

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização do IPS 2017/2018

Mestrado em Contabilidade e Finanças

O Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho, estabelece a obrigatoriedade das Instituições de Ensino Superior elaborarem um relatório sobre a concretização dos objetivos do Processo de Bolonha, a publicar no sítio da Internet seguinte ao término do ano letivo a que se reporta. É no contexto de cumprimento desse imperativo legal que o Instituto Politécnico de Setúbal, decide realizar, uma vez mais, relatórios ao nível das Escolas e ao nível dos Cursos, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus. O presente Relatório refere-se à 9ª, 10ª e 11ª Edições do Mestrado em Contabilidade e Finanças que tiveram início em Setembro de, 2015, 2016 e 2017, respetivamente. A elaboração das partes A e B suporta-se no Relatório produzido aquando da apresentação à tutela da proposta de criação do curso e nos Relatórios subsequentes. Apresenta a seguinte estrutura: Parte A – Caracterização de competências desejadas; Parte B – Caracterização genérica do curso; Parte C – Caracterização das abordagens pedagógicas; Parte D – Análise global dos resultados; Parte E – Medidas de apoio ao sucesso escolar; Parte F – Ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares; Parte G - Inserção na vida ativa e empregabilidade; Parte Final – Conclusões e propostas de melhoria.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Curso de Contabilidade e Finanças é dirigido aos estudantes que pretendam especializar-se em Contabilidade e Finanças e aos profissionais que desempenham funções financeiras em organizações que operam em ambientes diferenciados e em constante mudança. Os estudantes deverão ter conhecimentos anteriores nestas áreas científicas. As unidades curriculares são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar conhecimentos fundamentais para o desempenho de funções de controlador, contabilista, analista financeiro, consultor financeiro, entre outras, de uma forma integrada. É ainda objetivo prioritário a consolidação das competências específicas a partir do reforço de competências gerais. Ou seja, os estudantes que concluem com sucesso o Curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças deverão possuir um conhecimento profundo na especialidade que tenham eleito para além dos conhecimentos que proporcionam a integração e perspetiva global das atividades profissionais que venham a desenvolver. No domínio da especialidade, a formação ministrada tem por objetivo, associar a aquisição de conhecimentos nas áreas científicas, desenvolver capacidades de reflexão e possibilitar a aplicação desses conhecimentos para a análise e resolução de problemas concretos relevantes no domínio profissional específico.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

Este Curso visa proporcionar o aprofundamento e compreensão da teoria e da prática da Contabilidade e das Finanças, ligando a teoria e a prática explora temas nestas áreas do ponto de vista daqueles que irão usar a informação financeira para avaliar o desempenho das empresas e efetuar a sua gestão. Procura, assim, o desenvolvimento de competências no espírito do Decreto-Lei 74/2006 de 14 de Março. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois atores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e estudantes. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e das práticas pedagógicas a adotar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os estudantes desenvolvem e aplicam o conjunto de atividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares. Foram estabelecidos e aprovados em Conselho Científico, os seguintes pressupostos: cada unidade curricular deve possuir no mínimo 3 créditos e no máximo 6 créditos, devendo este valor ser arredondado, no máximo, até à meia unidade (0,5 créditos). São exceções a esta lógica as unidades curriculares de Ética e responsabilidade social, estágio, projeto, simulação, módulos inseridos em unidades curriculares ou oferecidos extra-curricularmente, bem como outras que venham a ser consideradas relevantes pelo Conselho Científico no processo educativo. A metodologia seguida para cálculo dos créditos ECTS teve por base os seguintes pressupostos: • Atribuição de 60 créditos ao volume de trabalho equivalente a um ano de estudos; • Atribuição de 30 créditos ao volume de trabalho equivalente a um semestre de estudos; • Volume global de trabalho anual equivalente a 1620 horas, a realizar em 40 semanas; • Volume global de trabalho semestral equivalente a cerca de 810 horas, a realizar em 20 semanas; • Relação de 27 horas de trabalho por cada crédito (em múltiplos de 0,5 créditos); • Estimativa de uma carga temporal de trabalho de cerca de 40 horas semanais; • Incorporação de todo o trabalho realizado ou a realizar pelos estudantes; • Incorporação do esforço a efetuar por um estudante médio para alcançar as competências requeridas através das práticas pedagógicas propostas por cada unidade curricular. Tendo em vista a melhoria contínua, pretende-se a prossecução do esforço de envolvimento dos estudantes em atividades pedagógicas individuais e de grupo, no sentido do desenvolvimento das competências, não só ao nível individual, mas também, ao nível do trabalho em equipa.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

O Mestrado em Contabilidade e Finanças apresenta um modelo que tem como objetivo fundamental proporcionar uma formação altamente especializada a par de conhecimentos no domínio da Gestão que atuam como elementos de integração e compreensão da complexidade organizacional e do papel que as várias atividades profissionais assumem no quadro maior da organização e da profissão. Trata-se de um curso que está estruturado para quem possui os conhecimentos de base de 1º ciclo em áreas afins assim como profissionais licenciados que, pela natureza das suas funções possuem as competências e conhecimentos de base que prognostiquem bom desempenho e relevância profissional (por exemplo, quadros empresariais que desempenhem, ou venham a desempenhar, funções ligadas à área financeira; ou outros licenciados que iniciem a possuir tais competências e conhecimentos). Pretende-se, enfim, que este curso seja uma importante fonte de valor para cada participante e que os prepare para o elevado desempenho técnico próprio de um especialista permitindo-lhe responder às necessidades e expectativas da profissão e, ainda, proporcionando-lhe a preparação para a investigação académica em Contabilidade e Finanças. A metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006 e DL 107/2008) traduz-se na adoção de uma estrutura curricular que aponta para um cariz de formação intimamente apoiado nas estruturas-base ministradas em cursos de Licenciatura nas áreas da Contabilidade e das Finanças e, em particular, nos cursos de Contabilidade e Finanças ministrados na Escola Superior de Ciências Empresariais, os quais contêm, também, diversas unidades curriculares nas áreas da Contabilidade, das Finanças, dos Métodos Quantitativos e dos Sistemas e Tecnologias de Informação. O curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças, possui quatro semestres curriculares, com uma carga de trabalho total de 120 ECTS, sendo 55 (45,8%) para a Dissertação/Projecto/Estágio, permitindo aos estudantes a escolha de dois percursos (perfis) formativos diferenciados, em Contabilidade ou em Finanças. Na sequência do funcionamento das duas primeiras edições do Curso, verificou-se uma muito maior procura da área de Contabilidade em detrimento da área de Finanças. Esta área teve, mesmo, uma procura insuficiente para permitir o funcionamento na 2ª edição. Assim, propôs-se e foi aprovada uma reestruturação do Curso, mantendo intactos os objetivos com que foi criado. A proposta de alteração do plano do Curso foi aprovada através do Despacho nº 8595/2010 do Sr. Presidente do IPS e publicado no diário da República, 2ª série – Nº 98, de 20 de Maio de 2010. O novo Plano, aplicado desde a 4ª Edição do Mestrado, implica a aprovação das 16 unidades curriculares, do 1º e 2º semestres, com a duração total de cerca de 354 horas de contacto e com atribuição de 60 créditos, correspondentes a um Curso de Especialização. Em termos genéricos, as unidades curriculares do Curso podem ser divididas em: • Unidades Curriculares de Base que integram um conjunto de unidades que têm por objetivo o reforço das competências necessárias à consolidação da especialidade. As unidades curriculares previstas são as seguintes: Análise e Modelização de Dados, Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação, Avaliação do Desempenho Empresarial, Ético e Responsabilidade Social, Gestão Internacional. • Unidades Curriculares da Especialidade que integram um conjunto de unidades cujo objetivo visa o reforço das competências apreendidas no 1º ciclo. As unidades curriculares previstas são as seguintes, por áreas científicas: - Contabilidade e Finanças: Sistemas de Informação para a Contabilidade e para as Finanças, Gestão e Divulgação do Risco. - Contabilidade: Gestão de Resultados, Informação Contabilística dos Grupos Económicos, Contabilidade Pública – uma óptica de Gestão, Fiscalidade Internacional. - Finanças: Finanças Empresariais, Estratégia Financeira Empresarial, Mercados e Produtos Financeiros. - Unidades Curriculares de Investigação que integram três unidades curriculares essenciais à investigação a efetuar durante o desenvolvimento da dissertação, relatório de projecto ou relatório de estágio. As unidades curriculares previstas são as seguintes: Teoria e Investigação em Contabilidade, Teoria e Investigação em Finanças, Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças. A generalidade das unidades curriculares (de base, da especialidade e de investigação) funciona em sessões coletivas de natureza teórico-prática onde se procede à exposição, desenvolvimento, aprofundamento e discussão de conceitos teóricos, acompanhado pela resolução de exercícios, discussão de casos, apresentação de trabalhos ou outras atividades que envolvem uma participação mais ativa por parte dos estudantes. Por esta razão, a formação projetada, privilegia contextos de aprendizagem onde os estudantes são incentivados a aplicar os conhecimentos e capacidade de análise crítica a problemas concretos, relevantes no domínio organizacional e profissional, e que, pela sua natureza antes desconhecida pelos estudantes, favoreçam uma efetiva mobilização de conhecimentos e competências de forma inovadora. Para além do domínio técnico, pretende-se que os estudantes desenvolvam uma perspetiva sistémica e multidisciplinar, que integrem os problemas apresentados no contexto global das dinâmicas organizacionais e das realidades profissionais. Dá-se relevância às questões de natureza deontológica e a todas as implicações neste domínio das decisões que venham a tomar aquando da resolução dos problemas propostos e que procurarão replicar aquelas com que se depararão quotidianamente ou outras que, pela sua natureza excecional, representem uma oportunidade de elevado valor heurístico. Procura-se também que, através do incentivo à exposição e discussão e do formato pedagógico participativo, os estudantes venham a desenvolver competências na área da comunicação e capacidade argumentativa adotando

terminologia clara e adequada a audiências especialistas e não especialistas. No domínio das atitudes perante a aprendizagem, pretende-se que os valores de aprendizagem contínua, de constante actualização dos saberes profissionais e de aceitação da natureza transitória dos mesmos, a par da flexibilidade e abertura à mudança, constituam valores pessoais e profissionais adotados pelos estudantes. Da mesma forma, pretende-se que os estudantes compreendam que a empregabilidade depende da sua capacidade de autonomamente diagnosticar necessidades formativas pessoais e mobilizar os recursos necessários, próprios ou organizacionais, para assumir essa responsabilidade perante a profissão. O conjunto das unidades curriculares, onde se integram algumas unidades de investigação (Teoria e Investigação em Contabilidade, Teoria e Investigação em Finanças, Análise e Modelização de Dados e Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças) proporcionam aos estudantes os instrumentos necessários à elaboração de uma dissertação de natureza científica ou um trabalho de projeto aplicado, originais e especialmente realizados para a obtenção do grau de mestre. A estruturação do curso obedeceu a uma estratégia formativa que, de forma sequencial, proporciona as experiências pedagógicas necessária para: - em primeiro lugar expor o estudante a um conjunto de unidades curriculares de base caracterizadas por contribuir para a visão de conjunto e ao desenvolvimento da terminologia e conceitos-base necessários para a visão sistémica integrada e multidisciplinar da realidade organizacional e profissional. - em segundo lugar, e de forma complementar e capitalizando sobre os conhecimentos e competências desenvolvidos neste primeiro momento de formação, um conjunto de unidades curriculares especializadas por cada ramo necessárias ao aprofundamento dos saberes e competências relevantes de carácter profissionalizante. - uma vez adquiridos e desenvolvidos os conhecimentos e competências de base e de especialidade, enceta-se um terceiro momento formativo focado nos conhecimentos relevantes no domínio da investigação aplicada e intervenção organizacional com o propósito de preparar o estudante para a concetualização, desenvolvimento e implementação de uma dissertação ou projeto aplicado, ambos de carácter científico, empírico e na área de especialização a que respeita a formação reforçando assim as competências associadas ao desiderato profissional e organizacional.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

O modelo seguido para o Mestrado em Contabilidade e Finanças prevê a existência de duas partes. A primeira parte, (1º ano) correspondente à parte letiva e que integra dezasseis unidades curriculares com um total de 60 créditos, onde se articulam as disciplinas gerais de gestão com as disciplinas da especialidade. A segunda, (2º ano) com um total de 60 créditos, corresponde à elaboração da dissertação de natureza científica ou trabalho de projeto ou estágio de natureza profissional que para além de corresponder ao período dedicado à elaboração da dissertação ou relatório de estágio ou relatório de projeto, integra também, uma unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças. O ciclo de estudos desenvolve-se em quatro semestres, constituídos por: • No 1º e 2º Semestres, dezasseis unidades curriculares com a duração total de 354 horas de contacto e com atribuição de 60 créditos. • No 3º e 4º Semestres, é ministrado a unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, suporte à elaboração da dissertação ou relatório de projeto ou relatório de estágio, com uma duração total de 24 horas de contacto, com a atribuição de 5 créditos. À elaboração da dissertação ou relatório de projeto ou relatório de estágio correspondem 55 créditos. Cada unidade curricular tem uma carga de contacto máxima de 24 horas, procurando-se que o funcionamento do ciclo de estudos tenha horário compatível com o exercício de uma atividade profissional.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2017 / 2018																	
Unidades Curriculares Obrigatórias Código	Nome	Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
		T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT						
MCF2014	Avaliação do Desempenho Empresarial	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	1	1º Semestre	3,5	94,5
MCF2002	Finanças Empresariais	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108	
MCF2008	Gestão de Resultados	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108	
MCF2013	Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1	1º Semestre	3,5	94,5	
MCF2003	Gestão Internacional	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1	1º Semestre	3,5	94,5	
MCF2007	Mercados e Produtos Financeiros	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108	
MCF2005	Sistemas de Informação para Contabilidade e Finanças	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1	1º Semestre	3,5	94,5	
MCF2001	Teoria e Investigação em Contabilidade	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108	
MCF2011	Análise e Modelização de Dados	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108	
MCF2016	Contabilidade Pública - Uma Ótica de Gestão	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108	
MCF2006	Estratégia Financeira Empresarial	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108	
MCF2019	Ética e Responsabilidade Social	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1	2º Semestre	2,0	54	
MCF2012	Fiscalidade Internacional	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108	
MCF2015	Gestão e Divulgação do Risco	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108	
MCF2004	Informação Contabilística dos Grupos Económicos	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108	
MCF2009	Teoria e Investigação em Finanças	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108	
MCF2018	Dissertação ou Relatório de Estágio ou Relatório de Projeto	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15	2	Anual	55,0	1350	
MCF2020	Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24	2	Semestral	5,0	135	

CT1 - Comentário à tabela 1

As unidades curriculares funcionam, em geral, em regime de aulas teórico-práticas. É exceção a unidade curricular de "Dissertação ou Relatório de Estágio ou Relatório de Projecto" que funciona em regime tutórico. O número de horas letivas varia entre um mínimo de 10 horas (para uma UC) e um máximo de 24 horas (para 11 UC's). O número de ECTS varia entre um mínimo de 2 ECTS (para uma UC) e um máximo de 55 ECTS (para uma UC). Naturalmente que, estas variações, estão relacionadas com as características e requisitos das diferentes UC's.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Aquando da apresentação da proposta de criação do Mestrado em Contabilidade e Finanças teve-se em conta a análise comparativa efetuada com diversas instituições do espaço europeu. No âmbito da Contabilidade e das Finanças, foram analisadas várias ofertas formativas de referência, correspondentes ao 2º ciclo, tendo-se verificado a existência de uma multiplicidade de Cursos com esta designação, particularmente em Inglaterra, mas, também, na Escócia, na Suécia e em Espanha. Foram analisados os cursos de Mestrado nas instituições abaixo referidas: Dados comparativos com cursos de referência • Cass BusinessSchool, em Inglaterra (<http://www.cass.city.ac.uk/>); • Lancaster UniversityManagementSchool, em Inglaterra (<http://www.lums.lancs.ac.uk/>); □ Leeds UniversityBusinessSchool, em Inglaterra (<http://lubswww.leeds.ac.uk/>); □ London School of Economics and Political Science, Inglaterra (<http://www.lse.ac.uk/>); □ Umeå School of Business and Economics, na Suécia (<http://www.usbe.umu.se/>); □ Universidad Europea de Madrid, em Espanha (<http://www.emagister.com/>); □ Universidad Las Palmas de Gran Canaria, em Espanha (<http://www.emagister.com/>); □ University of Bath, em Inglaterra (<http://www.bath.ac.uk/>); □ University of Dundee, na Escócia

(<http://www.dundee.ac.uk/>); □ University of Kent, em Inglaterra (<http://www.kent.ac.uk/>); University of Manchester, em Inglaterra (<http://www.mbs.ac.uk/>). Constatou-se que a generalidade dos Cursos de Contabilidade e/ou Finanças ministrados nas Instituições indicadas acima, apresentava um conjunto de unidades curriculares que formavam um tronco comum a Contabilidade e a Finanças e ramos ou opções que permitiam a especialização nestas áreas científicas. Alguns Cursos apresentavam uma unidade curricular na área quantitativa (área científica "Métodos Quantitativos", por exemplo, os Cursos ministrados em Leeds, Lencaster, LSE, etc.), sendo a quase totalidade das unidades curriculares afetas às áreas da Contabilidade e/ou das Finanças. A filosofia do presente Curso diferia, na sua versão original, dos congéneres europeus analisados no sentido em que cerca de 36% das unidades curriculares não se inseria nas áreas científicas de referência (Contabilidade e Finanças). Isso deveu-se ao facto de se entender que, no contexto nacional, faziam sentido as unidades contextuais propostas (das áreas de Gestão, Métodos Quantitativos e Sistemas e Tecnologias de Informação). No entanto, tal como os referidos Cursos, este Mestrado continua a permitir a especialização em Contabilidade ou em Finanças. O plano de estudos atual é comparável com o de outros cursos nas áreas da Contabilidade e das Finanças, lecionados em Escolas e Universidades portuguesas. Esta comparabilidade é visível, sobretudo, quando comparamos com os seguintes cursos: Contabilidade ou Finanças da Universidade do Algarve; Contabilidade e Finanças da Universidade de Coimbra (21/11/2006) (em conjunto com ESTG de Leiria e Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho). Também, ao nível internacional continua a existir comparabilidade.

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Estudantes matriculados

A tabela seguinte evidencia o número de estudantes matriculados no Mestrado em Contabilidade e Finanças, no período indicado.

Tabela 2 - Ocupação de vagas

Indicadores	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Vagas Concurso de Acesso	35	35	35
Vagas Estudante Internacional	0	7	7
Vagas Reingresso (1)	1	1	2
Candidatos	36	50	44
Colocados	29	25	31
Matriculados	27	21	27
Candidatos/Vagas	100,0%	100,0%	100,0%
Colocados/Vagas	80,6%	50,0%	70,5%
Matriculados/Vagas	75,0%	42,0%	61,4%

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

No período em análise, no ano letivo de 2017/2018, matricularam-se 27 estudantes, que de acordo com os dados apresentados na tabela 2, correspondem 75% das vagas. No ano letivo de 2016/2017, matricularam-se 21 estudantes, que de acordo com os dados apresentados na tabela 2, correspondem 42% das vagas. No ano letivo 2015/2016 o número de Estudantes matriculados foi de 27, os quais representaram 61,4% das vagas.

b) Proveniência dos estudantes matriculados

As tabelas seguintes apresentam o número de estudantes matriculados no Mestrado em Contabilidade e Finanças, no período em análise, de acordo com o respetivo Concelho, Distrito e Região de origem e, ainda de acordo com o seu género, idade e origem sócio-económica dos pais.

Tabela 3 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Alcacér do Sal	2	7,4%	0	0,0%	0	0,0%
Amadora	2	7,4%	0	0,0%	1	3,7%
Barreiro	1	3,7%	3	14,3%	1	3,7%
Moita	1	3,7%	4	19,0%	1	3,7%
Montijo	2	7,4%	1	4,8%	1	3,7%
Palmela	1	3,7%	2	9,5%	2	7,4%
Sesimbra	1	3,7%	2	9,5%	3	11,1%
Setúbal	12	44,4%	8	38,1%	14	51,9%
Outros	5	18,5%	1	4,8%	4	14,8%
Total	27	100,0%	21	100,0%	27	100,0%

CT3 - Comentário à tabela 3

No ano letivo 2017/2018 (11ª edição), Setúbal é o Concelho de proveniência da maioria dos estudantes matriculados no curso, representando 44,4% do total. No ano letivo 2016/2017, (10ª edição), Setúbal continua a ser o Concelho que apresenta maior peso (38,1%) na proveniência dos estudantes matriculados. Em 2015/2016, (9ª edição) a proveniência dos estudantes matriculados que apresenta maior valor é Setúbal, que atinge 51,9%.

Tabela 4 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Faro	1	3,7%	0	0,0%	2	7,4%
Lisboa	3	11,1%	0	0,0%	1	3,7%
Setúbal	22	81,5%	20	95,2%	24	88,9%
Outros	1	3,7%	1	4,8%	0	0,0%
Total	27	100,0%	21	100,0%	27	100,0%

CT4 - Comentário à tabela 4

Relativamente, à proveniência dos estudantes por distrito, a maioria são do distrito de Setúbal. No ano letivo 2017/2018 (11ª edição) o número de estudantes do distrito de Setúbal representou 81,5% do total dos estudantes matriculados. Nos anos letivos de 2016/2017 (10ª edição) o número de estudantes provenientes do distrito de Setúbal representou 95,2% dos estudantes matriculados e no ano letivo 2015/2016 (9ª edição) 88,9%.

Tabela 5 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2017/2018	%	2016/2017	%
ALENTEJO	1	3,7%	1	4,8%
ALGARVE	1	3,7%	0	0,0%

CENTRO	0	0,0%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	25	92,6%	20	95,2%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	27	100,0%	21	100,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

Conforme os resultados da tabela 5, os estudantes matriculados nas 11ª e 10ª edições do curso são maioritariamente provenientes da região de Lisboa. Em 2017/2018 o número de estudantes matriculados provenientes da região de Lisboa representaram 92,6% do total dos estudantes matriculados. Em 2016/2017 os estudantes oriundos dessa região representaram no total 95,2%. Os restantes estudantes matriculados são provenientes das regiões a sul de Lisboa (Alentejo e Algarve).

Tabela 6 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Feminino	18	66,7%	14	66,7%	16	59,3%
Masculino	9	33,3%	7	33,3%	11	40,7%
Total	27	100,0%	21	100,0%	27	100,0%

CT6 - Comentário à tabela 6

No últimos três anos letivos do Mestrado de Contabilidade e Finanças, é o género feminino que apresenta um maior número de estudantes matriculados. Em 2017/2018 e 2016/2017 o seu peso é de 66,7%, enquanto que em 2015/2016 o seu peso era de 59,3%.

Tabela 7 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	8	29,6%	6	28,6%	5	18,5%
Dos 24 aos 27 anos	5	18,5%	10	47,6%	9	33,3%
Dos 28 aos 35 anos	7	25,9%	3	14,3%	7	25,9%
Dos 36 aos 40 anos	2	7,4%	2	9,5%	2	7,4%
Mais de 40 anos	5	18,5%	0	0,0%	4	14,8%
Total	27	100,0%	21	100,0%	27	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

No ano letivo de 2017/2018 (11ª edição) a faixa etária com maior peso (cerca de 30%) situava-se entre os 21 e os 23 anos. Salientando-se todavia ainda que, nesse ano letivo, cerca de 26% dos estudantes matriculados, pertencem à faixa etária dos 28 aos 35 anos. No ano letivo de 2016/2017 (10ª edição), a maioria dos estudantes matriculados situava-se na faixa etária dos 24 aos 27 anos. Todavia, é de salientar que 76,2% dos estudantes matriculados no Mestrado de Contabilidade e Finanças, neste ano letivo, se situa entre os 21 e os 27 anos. No ano letivo de 2015/2016 (9ª edição) é a faixa dos 24 aos 27 anos que tem maior significado atingindo os 33,3% e a maioria dos estudantes matriculados estão localizados na faixa etária dos 24 aos 35 anos, representando cerca de 59%.

Tabela 8 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2017/2018	%	2016/2017	%
Sem nível de escolaridade	1	1,9%	2	4,8%
Básico 1	12	22,2%	4	9,5%
Básico 2	5	9,3%	0	0,0%
Básico 3	10	18,5%	5	11,9%
Secundário	9	16,7%	4	9,5%
Superior	10	18,5%	8	19,1%
Desconhecido	3	5,6%	1	2,4%
Sem Informação	4	7,4%	18	42,9%
Total	54	100,0%	42	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

No último ano em análise (2017/2018) verifica-se uma dispersão em termos de origem socioeconómica/escolaridade dos pais dos estudantes matriculados no curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças. O nível de escolaridade dos pais dos estudantes que apresenta maior valor é o nível Básico 1 com 22,2%. No ano letivo de (2016/2017), para 42,9% dos pais dos estudantes matriculados, não foi possível determinar a sua escolaridade. Os que concluíram o ensino superior representavam 19,1%. Já 11,9% tinham o Ensino Básico 3.

Tabela 9 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2017/2018	%	2016/2017	%
Reformados	9	16,7%	4	9,5%
Empregados	29	53,7%	15	35,7%
Desconhecido	4	7,4%	0	0,0%
Desempregados	1	1,9%	2	4,8%
Outros	7	13,0%	3	7,1%
Sem Informação	4	7,4%	18	42,9%
Total	54	100,0%	42	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Em qualquer dos anos letivos em análise verifica-se que uma elevada percentagem dos estudantes matriculados eram filhos de pais empregados, sendo o seu peso em 2017/2018 de 53,7%. Em 2016/2017 destaca-se a elevada percentagem de situações em que não foi possível determinar a condição profissional dos pais dos estudantes (42,9%), contudo, 35,7% estavam empregados.

Parte B3 - Estudantes inscritos**a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

A tabela seguinte apresenta o número de estudantes inscritos distribuídos por edição/ano letivo e ano curricular.

Tabela 10 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
1º Ano	25	54,3%	20	42,6%	25	53,2%
2º Ano	21	45,7%	27	57,4%	22	46,8%
Total	46	100,0%	47	100,0%	47	100,0%

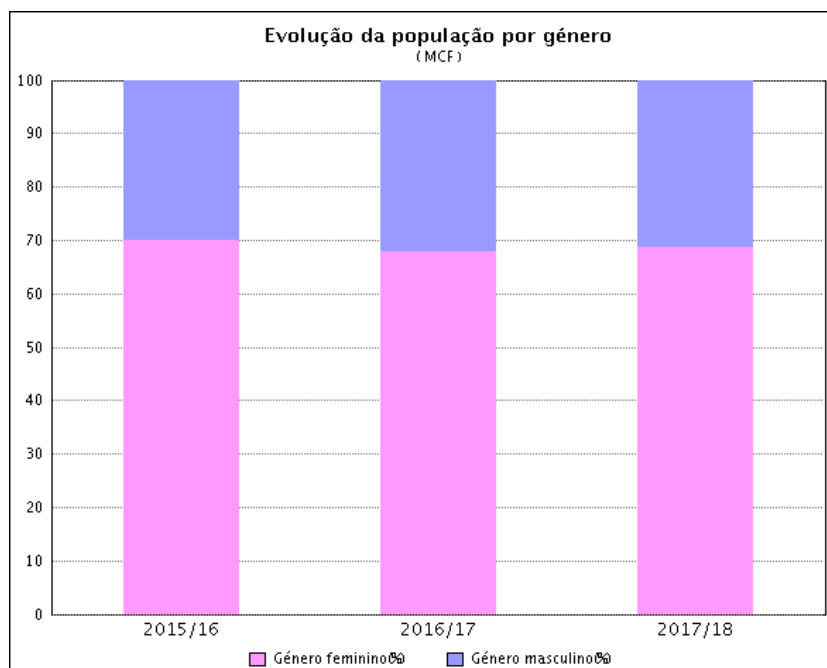
CT10 - Comentário à tabela 10

No ano letivo de 2017/2018 o número de estudantes matriculados no Mestrado de Contabilidade e Finanças é de 46 no total, sendo 54,3% (25 estudantes), estudantes matriculados no 1º ano. No ano letivo de 2016/2017 estavam inscrito no Curso de Mestrado 47 estudantes, tal como no ano letivo anterior, dos quais 57,4% são do 2º ano. No ano letivo de 2015/2016 o número total de estudantes matriculados no Mestrado era de 47, mas neste ano letivo, a maior preponderância de estudantes inscritos era no 1º ano (53,2%).

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

O gráfico seguinte evidencia a distribuição por género dos estudantes por ano lectivo/edição.

Gráfico 1 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG1 - Comentário ao gráfico 1

Como se pode observar no gráfico 1, quer em 2015/2016, quer em 2016/2017 e em 2017/2018 o número de estudantes inscritos do sexo feminino tem preponderância sobre o sexo masculino e que ronda os 70% do total dos estudantes inscritos, atingindo o seu valor mais elevado em 2015/2016.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

A tabela seguinte evidencia o número de estudantes inscritos por ano lectivo, de acordo com a faixa etária definida.

Tabela 11 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	9	19,6%	8	17,0%	6	12,8%
Dos 24 aos 27 anos	17	37,0%	20	42,6%	17	36,2%
Dos 28 aos 35 anos	10	21,7%	11	23,4%	15	31,9%
Dos 36 aos 40 anos	3	6,5%	5	10,6%	4	8,5%
Mais de 40 anos	7	15,2%	3	6,4%	5	10,6%
Total	46	100,0%	47	100,0%	47	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

No ano letivo 2017/2018 (11ª edição) a faixa etária com valor mais significativo de estudantes inscritos é a faixa dos 24 aos 27 anos, representando 37,0%. No ano letivo 2016/2017 (10ª edição) a faixa etária com valor mais significativo de estudantes inscritos é também a faixa dos 24 aos 27 anos, representando 42,6%, sendo que, 66,0% dos estudantes inscritos situam-se igualmente numa faixa etária compreendida entre os 24 e os 35 anos. No ano letivo 2015/2016 (9ª edição) a faixa etária com valor mais significativo de estudantes inscritos é a faixa dos 24 aos 27 anos, representando 36,2%, todavia, 68,1% dos estudantes inscritos situam-se também na faixa etária compreendida entre os 24 e os 35 anos.

d) Distribuição de Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante

A tabela seguinte evidencia o número de estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante por ano letivo.

Tabela 12 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	11	24,0%	5	11,0%	12	26,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

O ano letivo de 2017/2018, o último ano em análise, 11 estudantes (24,0%) têm estatuto de trabalhador estudante, contrariando o valor verificado em 2016/2017, dado que, apenas 5 estudantes (11,0%) tiveram esse estatuto. Em 2015/2016 o seu peso dos estudantes com estatuto era de 26,0% (12 estudantes).

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 13 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Estudantes em mobilidade incoming (1)	0	0	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT13 - Comentário à tabela 13

Os estudantes que frequentam o curso do Mestrado em Contabilidade e Finanças encontram-se em situação profissional e/ou pessoal que não lhes facilita a participação em "Programas de Mobilidade".

B4.2 - Internacionalização

Tabela 14 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Estudantes Estrangeiros	8	9	7
Docentes Estrangeiros	-	0	0
Graduados Estrangeiros	2	5	0

CT14 - Comentário à tabela 14

Na criação deste curso, a internacionalização não constituiu um objetivo prioritário. Daí que seja reduzido o seu nível de internacionalização. Os estudantes estrangeiros têm, em geral, origem em países de expressão portuguesa, como Angola, Cabo Verde e Brasil. Em 2017/2018 os estudantes estrangeiros são 8, em 2016/2017 esse número era de 9 e em 2015/2016 eram 7. Relativamente aos graduados estrangeiros verifica-se que em 2017/2018 o seu número foi de 2 estudantes. Em 2016/2017 graduaram-se 5 estudantes estrangeiros e em 2015/2016 não se graduaram quaisquer estudantes estrangeiros.

B4.3 - Parcerias internacionais

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

O modelo de funcionamento da estrutura curricular do Curso é com aulas teórico-práticas. Cabe a cada Responsável efetuar o Programa da Unidade Curricular (UC) e propor o modelo de avaliação adequado, sendo esperado que, o mesmo seja centrado na aprendizagem responsabilizando também o estudante na aquisição de conhecimentos. De acordo com a informação obtida nas reuniões de preparação do ano letivo com os docentes responsáveis pelas UC's do Curso e da análise dos programas de cada UC, é possível verificar que relativamente às abordagens pedagógicas utilizadas, se verifica genericamente que: - As aulas são expositivas dos conteúdos pedagógicos das UC's, com exemplos da realidade e com introdução de temas para debate; - As aulas são lecionadas com recurso a meios audiovisuais, com discussão de temas, análise de documentos, resolução de exercícios, trabalhos de grupo e individuais, apresentação oral de temas/trabalhos (individuais e em grupo), orientação tutórica, participação em seminários e aulas abertas, pesquisa e recolha de informação on-line, prática simulada e estudos de caso. Algumas UC's, fazem um teste de diagnóstico no início.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 15 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2017/2018				2016/2017				2015/2016			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
MCF2011	Análise e Modelização de Dados	Métodos Quantitativos	20	95,0%	95,0%	100,0%	15	80,0%	73,3%	91,7%	30	96,7%	93,3%	96,6%
MCF2014	Avaliação do Desempenho Empresarial	Gestão	19	94,7%	89,5%	94,4%	17	88,2%	88,2%	100,0%	27	96,3%	92,6%	96,2%
MCF2016	Contabilidade Pública - Uma Ótica de Gestão	Contabilidade	18	94,4%	94,4%	100,0%	14	78,6%	78,6%	100,0%	29	96,6%	86,2%	89,3%
MCF2006	Estratégia Financeira Empresarial	Finanças	22	90,9%	90,9%	100,0%	18	66,7%	66,7%	100,0%	26	88,5%	80,8%	91,3%
MCF2019	Ética e Responsabilidade Social	Gestão / Contabilidade	22	95,5%	95,5%	100,0%	18	77,8%	77,8%	100,0%	26	84,6%	84,6%	100,0%
MCF2002	Finanças Empresariais	Finanças	17	94,1%	94,1%	100,0%	19	84,2%	78,9%	93,8%	29	93,1%	75,9%	81,5%
MCF2012	Fiscalidade Internacional	Contabilidade	21	95,2%	90,5%	95,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%	27	88,9%	85,2%	95,8%
MCF2008	Gestão de Resultados	Contabilidade	19	100,0%	89,5%	89,5%	15	80,0%	80,0%	100,0%	29	93,1%	86,2%	92,6%
MCF2013	Gestão de Tecnologias e	Sistemas e Tecnologias	21	100,0%	100,0%	100,0%	17	70,6%	70,6%	100,0%	28	85,7%	85,7%	100,0%

	Sistemas de Informação	de Informação												
MCF2015	Gestão e Divulgação do Risco	Contabilidade / Finanças	18	94,4%	94,4%	100,0%	14	78,6%	78,6%	100,0%	28	85,7%	85,7%	100,0%
MCF2003	Gestão Internacional	Gestão	21	100,0%	100,0%	100,0%	17	82,4%	82,4%	100,0%	28	92,9%	89,3%	96,2%
MCF2004	Informação Contabilística dos Grupos Econômicos	Contabilidade	20	90,0%	90,0%	100,0%	22	86,4%	81,8%	94,7%	28	85,7%	60,7%	70,8%
MCF2007	Mercados e Produtos Financeiros	Finanças	21	100,0%	81,0%	81,0%	13	69,2%	69,2%	100,0%	32	93,8%	93,8%	100,0%
MCF2005	Sistemas de Informação para Contabilidade e Finanças	Finanças / Contabilidade	23	100,0%	91,3%	91,3%	18	77,8%	66,7%	85,7%	28	89,3%	85,7%	96,0%
MCF2001	Teoria e Investigação em Contabilidade	Contabilidade	23	95,7%	69,6%	72,7%	24	79,2%	75,0%	94,7%	29	89,7%	58,6%	65,4%
MCF2009	Teoria e Investigação em Finanças	Finanças	21	90,5%	90,5%	100,0%	15	73,3%	73,3%	100,0%	28	89,3%	85,7%	96,0%
1º ano			326	95,7%	90,8%	94,9%	271	78,6%	76,4%	97,2%	452	90,7%	83,2%	91,7%

CT15 - Comentário à tabela 15

Relativamente aos estudantes que se inscreveram no 1º ano da 11ª edição (ano letivo de 2017/2018): 1 - A maioria dos estudantes foi avaliada (mínimo de 90,0% em Informação Contabilística dos Grupos Econômicos e máximo de 100% em 5 unidades curriculares); 2 - A taxa de aprovação é muito positiva, podendo ser analisada atendendo, quer à relação aprovados versus inscritos, quer à relação aprovados versus avaliados. Quanto à primeira relação, é possível afirmar que a maioria dos estudantes inscritos foi aprovada (mínimo de 69,6% em Teoria e Investigação em Contabilidade e máximo de 100% em Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação e em Gestão Internacional). Atendendo à relação aprovados versus avaliados, a taxa obtida foi, significativamente, superior à anterior, uma vez que, apenas, foram tidos em consideração os estudantes que se sujeitaram à avaliação (mínimo de 72,7% em Teoria e Investigação em Contabilidade e máximo de 100% em 10 das 16 UC's do Curso). Relativamente aos estudantes que se inscreveram no 1º ano da 10ª edição (ano letivo de 2016/2017) obtiveram-se os seguintes resultados: 1 - A maioria dos estudantes foi avaliada (mínimo de 66,7% em Estratégia Financeira Empresarial e máximo de 88,2 em Avaliação do Desempenho Empresarial). Verifica-se ainda que, em média global, neste ano letivo, há um decréscimo neste valor que é de 78,6% enquanto que no ano anterior atingia 90,7%; 2 - Todavia, a taxa de aprovação continua a ser muito positiva, podendo ser analisada atendendo, quer à relação aprovados versus inscritos, quer à relação aprovados versus avaliados. Quanto à primeira relação, é possível afirmar que a maioria dos estudantes inscritos foi aprovada (mínimo de 66,7% em Ética Responsabilidade Social e Sistemas de Informação para Contabilidade e Finanças e máximo de 88,2% em Avaliação do Desempenho Empresarial). Atendendo à relação aprovados versus avaliados, a taxa obtida foi, significativamente, superior à anterior, uma vez que, apenas foram tidos em consideração os estudantes que se sujeitaram à avaliação (mínimo de 85,7% em Sistemas de Informação para Contabilidade e Finanças e máximo de 100% em 11 das 16 UC's do Curso). Relativamente aos estudantes que se inscreveram no 1º ano da 9ª edição (ano letivo de 2015/2016) constatou-se que: 1 - A maioria dos estudantes foi avaliada (mínimo de 84,6% em Ética e Responsabilidade Social e máximo de 96,7% em Análise e Modelização de Dados); 2 - A taxa de aprovação é muito positiva, podendo ser analisada atendendo, quer à relação aprovados versus inscritos, quer à relação aprovados versus avaliados. Quanto à primeira relação, é possível afirmar que a maioria dos estudantes inscritos foi aprovada (mínimo de 58,6% em Teoria e Investigação em Contabilidade e máximo de 93,8% em Mercados e Produtos Financeiros). Atendendo à relação aprovados versus avaliados, a taxa obtida foi, significativamente, superior à anterior, uma vez que, apenas foram tidos em consideração os estudantes que se sujeitaram à avaliação (mínimo de 65,4% em Teoria e Investigação em Contabilidade e máximo de 100% em 4 das 16 UC's do Curso).

Tabela 16 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2017/2018				2016/2017				2015/2016			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
MCF2018	Dissertação ou Relatório de Estágio ou Relatório de Projeto	Finanças / Contabilidade	22	27,3%	27,3%	100,0%	29	41,4%	41,4%	100,0%	21	28,6%	28,6%	100,0%
MCF2020	Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças	Contabilidade	10	90,0%	90,0%	100,0%	23	100,0%	100,0%	100,0%	14	100,0%	92,9%	92,9%
2º ano			32	46,9%	46,9%	100,0%	52	67,3%	67,3%	100,0%	35	57,1%	54,3%	95,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Relativamente à unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças nos anos letivos de 2017/2018 e 2016/2017 todos os estudantes avaliados foram aprovados. No ano letivo de 2015/2016 somente 92,9% dos estudantes inscritos foram aprovados. Ao nível da unidade curricular de Dissertação ou Relatório de Projeto ou Relatório de Estágio, em qualquer um dos anos letivos (2017/2018, 2016/2017 e 2015/2016), todos os estudantes avaliados foram aprovados. No entanto, em qualquer dos anos em análise, os estudantes têm evidenciado dificuldade em concluir a UC no período previsto. Em 2017/2018, 27,3% dos inscritos, foram avaliados. Já em 2016/2017, de acordo com os valores apresentados na Tabela 16, 41,4% dos inscritos, foram avaliados. Em 2015/2016, 28,6% dos estudantes inscritos foram avaliados.

Tabela 17 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

Global	2017/2018				2016/2017				2015/2016			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	358	91,3%	86,9%	95,1%	323	76,8%	74,9%	97,6%	487	88,3%	81,1%	91,9%

CT17 - Comentário à tabela 17

Globalmente, nos três anos em análise, verificam-se taxas de sucesso significativas. Em 2017/2018 a taxa de sucesso dos aprovados face aos avaliados é de 95,1%. A taxa de aprovação dos estudantes inscritos mantém-se elevada ultrapassando os 86,9%, o que significa uma melhoria considerável relativamente ao ano letivo de 2016/2017. Em 2016/2017 verifica-se um aumento percentual dos estudantes aprovados sobre os avaliados evoluindo de 91,9% (no ano letivo 2015/2016) para 97,6%, embora se constate que o mesmo não se verifica quando comparado o valor percentual dos aprovados sobre os inscritos que neste ano atingem 74,9% enquanto em 2015/2016 o valor era de 81,1%.

b) Retenção, prescrição e abandono do curso

Tabela 18 - Retenção, prescrição e abandono do curso

Indicadores	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Retenção no 1º Ano	1	5,0%	2	8,0%	0	0,0%
Anulações de matrícula com Diploma Intermediário	1	2,2%	0	0,0%	1	2,1%
Prescrições	1	2,2%	0	0,0%	0	0,0%
Anulações de matrícula no curso	14	30,4%	16	34,0%	17	36,2%

CT18 - Comentário à tabela 18

Em conformidade com os dados disponibilizados no sistema de informação, o abandono é preocupante situando-se no período em análise (anos letivos de 2017/2018, 2016/2017 e 2015/2016) próximo dos 40% dos estudantes matriculados. De acordo com os contactos informais, parece dever-se, sobretudo a circunstâncias de ordem profissional e financeira. No entanto, existem situações que consideramos que não deveriam ser configuradas como "abandono". De facto, constata-se que alguns estudantes frequentam o curso, apenas, com o objetivo de efetuar a pós-graduação.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 19 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Total de Graduados	6	12	6
Graduados em até N anos/Total de Graduados	16,7% - 1	91,7% - 11	50,0% - 3
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	66,7% - 4	8,3% - 1	50,0% - 3
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	16,7% - 1	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	2	3
Graduados/Estudantes matriculados	22,2%	57,1%	22,2%
Nota Média Final dos Diplomados	13,5	14,5	14,3

CT19 - Comentário à tabela 19

Em 2017/2018 graduaram-se 6 estudantes dos quais um estudante concluiu em dois anos, 4 fizeram-no em três anos, e um estudante em quatro anos. 22,2% dos estudantes matriculados, neste ano letivo, obtiveram a sua graduação, sendo a nota média final destes Diplomados de 13,5 valores. Em 2016/2017 graduaram-se 12 estudantes dos quais 11 fizeram-no em dois anos e um estudante em três anos. O que significa que, 57,1% dos estudantes matriculados, neste ano letivo, obtiveram a sua graduação, sendo a nota média final destes Diplomados de 14,5 valores. Em 2015/2016 graduaram-se 3 estudantes em dois anos e três estudantes em três anos. 22,2% dos estudantes matriculados, neste ano letivo, obtiveram a sua graduação, sendo a nota média final destes Diplomados de 14,3 valores. Nos três anos em análise verifica-se, um aumento na nota média final dos diplomados e uma redução no tempo de conclusão do Mestrado de 2015/2016 para 2016/2017, registando-se uma inversão da situação para 2017/2018.

Parte D2 - Outros Indicadores Relevantes

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

A Direção do Mestrado em reunião, no final de cada semestre, com os estudantes do primeiro ano do Curso, dos dois últimos anos em análise, inquiriu através de um questionário cada estudante sobre a sua perceção sobre o processo de ensino aprendizagem e constatou que, genericamente os estudantes consideram que o processo de ensino aprendizagem é adequado. Salientaram todavia que, genericamente o modelo de avaliação tem por um lado a vantagem de contribuir para uma maior capacidade de trabalhar em grupo, mas por outro, acarreta alguma dificuldade da gestão do tempo, uma vez que todas as unidades curriculares têm previsto no programa, trabalhos de grupo e ou individuais. Foi ainda referido pela maioria dos estudantes inquiridos que, há duas ou três unidades curriculares que são demasiado teóricas e ainda a necessidade de haver uma calendarização das datas das entregas dos trabalhos.

D3.1 - Percepção sobre as UC/Módulos (Inquérito aos Estudantes)

O inquérito pedagógico efetuado no ano letivo 2017/2018 aos estudantes do Mestrado de Contabilidade e Finanças, teve uma taxa de resposta de 28,3%, o que corresponde a treze respostas (12 do 1º ano e 1 do 2º ano). Neste ano letivo o Mestrado de Contabilidade e Finanças tem 46 estudantes inscritos sendo 27 do 1º ano e 19 no 2º ano. Os respondentes são maioritariamente femininos (cerca de 62%), 77% afirmam que frequentam o Curso a tempo inteiro e o conhecimento do Curso foi obtido ou através de docentes ou da página Web da Escola. Apenas 1 teve conhecimento do Curso no Gabinete de pós-graduações. As motivações apontadas para a frequência do Curso são o ampliar conhecimentos (54%), progredir na carreira (38%) e fazer investigação (8%). Quando questionados sobre a organização e funcionamento do Curso e da Escola, numa escala percentual e em gráfico de frequência agregada, verificou-se que: 85% das respostas são positivas relativamente à disponibilização atempada do plano de estudos e dos objetivos do curso; 69% das respostas também são positivas relativamente à calendarização das atividades curriculares e extracurriculares e coordenação entre as diferentes unidades curriculares; 100% das respostas são positivas relativamente à adequação do número de estudantes da turma e da disponibilidade do Diretor de Curso para atender os estudantes; 92% das respostas são também positivas relativamente ao esforço do Diretor de Curso para resolver os problemas; As respostas positivas relativas à correspondência entre a carga de trabalho do estudante e o número de unidades de crédito, foi de 46%. Relativamente às questões sobre o processo de ensino aprendizagem são positivas as respostas relativas a: desempenho pedagógico dos docentes do curso, estímulo e aprendizagem ativa dos estudantes (77%); materiais de apoio à aprendizagem (92%), métodos de avaliação adotados (85%), relacionamento entre colegas (100%) e desenvolvimento de competências transversais (85%). No que se refere às questões de avaliação relativas aos recursos e serviços de apoio, as respostas são positivas relativamente às salas de aula e estudo autónomo (85%), bibliotecas, infraestruturas de apoio informático e laboratorial (69%), Divisão Académica (62%). 46% dos respondentes não têm opinião sobre infraestruturas de e-learning.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

A Dissertação é a unidade curricular cuja taxa de insucesso tem sido mais preocupante. Relativamente a esta unidade curricular, os orientadores têm desenvolvido um esforço significativo, no sentido da motivação, acompanhamento, apoio sistemático aos estudantes, através de orientação, especificamente, relacionada com metodologias de investigação; reuniões; e-mails e telefonemas. Ao nível da direção do Mestrado, continuam a ser apresentados aos Mestrados, em Seminários temáticos, casos de sucesso com a participação de Mestres em Contabilidade e Finanças da ESCE, bem como artigos científicos, reveladores da continuação da investigação dos Mestres com os Orientadores, que foram ou apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais ou publicados em revistas científicas. Irá também ser implementado no próximo ano letivo a organização de seminários trimestrais onde os estudantes a elaborar a Dissertação, apresentem a todos os docentes orientadores, os trabalhos desenvolvidos e partilhem dificuldades sentidas para que, os docentes possam, entre si, incentivar a novas soluções e formas de ultrapassar essas dificuldades.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

As ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares têm-se traduzido, sobretudo, na apresentação de trabalhos de grupo e individuais pelos Mestrados e na realização de Seminários. São exemplo, os seminários realizados no âmbito das unidades curriculares de Ética e Responsabilidade Social, Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, Gestão de Resultados, Estratégia Financeira Empresarial e Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação, que visaram a consolidação de competências na área, de forma a facilitar a investigação futura. Salienta-se ainda a organização de Seminários de Investigação em Contabilidade e Finanças que contam com a colaboração dos Docentes Orientadores do Curso, bem como de Mestres em Contabilidade e Finanças, quer na partilha da

investigação efetuada na sua Dissertação, quer na participação e apresentação, em co-autoria com o Orientador, de comunicações em congressos, jornadas e revistas científicas.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Da análise efetuada quando das candidaturas, nos três anos em análise, constata-se que a quase totalidade dos estudantes já estavam com situação profissional definida quando iniciaram o Curso. Maioritariamente, os objetivos da frequência do Mestrado, prendem-se com a melhoria das competências e/ou a realização da satisfação pessoal, ainda que se verifique alguma tendência para que existam estudantes que frequentam o Mestrado numa continuidade de estudos, antes de ter entrado no mercado de trabalho. Salienta-se ainda a oportunidade que decorre do evento anual "Feira de Emprego" onde estão representadas várias consultoras da área da Contabilidade, Fiscalidade, Auditoria e Finanças Empresariais, a apresentarem a sua área de intervenção no mercado e a receber currículos de Estudantes de Contabilidade e Finanças para eventual seleção para estágios profissionais.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

A. - Análise global dos resultados

Em termos globais pode-se afirmar que o balanço do funcionamento do 1º ano do Curso é francamente positivo. Os resultados alcançados satisfazem as expectativas, não só pelo nível global de aproveitamento, como pela inscrição de um número significativo dos estudantes no 2º ano, com o objetivo de elaborar as respetivas dissertações e ou estágios e ou projetos organizacional aplicado e concluir o Curso a que se propuseram. Quanto ao balanço do funcionamento do 2º ano, o sucesso deve ser analisado separando a Dissertação da unidade curricular Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, pois nesta o sucesso é quase total. Relativamente à Dissertação e, apesar do esforço de acompanhamento e incentivo desenvolvido pelos orientadores e pela Diretora do Mestrado, os estudantes evidenciam inúmeras dificuldades no desenvolvimento do seu trabalho. As razões mais apontadas são a falta de tempo, problemas familiares e profissionais e dificuldade em conjugar a pesquisa com a elaboração de texto, em tempo oportuno. Nos três anos em análise vinte e quatro estudantes concluíram com sucesso o curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças com uma nota média final de 14,2 valores.

B. - Propostas de melhoria a implementar

O presente relatório engloba a análise dos anos letivos de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018. Este relatório procura espelhar os aspetos fundamentais que descrevem o funcionamento do Curso no período em análise. Desta forma, a atual direção do Curso, com base nos relatórios das edições anteriores, dos dados obtidos quer no sistema de informação da ESCE/IPS, quer em reuniões efetuadas com estudantes e docentes do Curso e ainda através dos dados obtidos pela Comissão de trabalho de Preparação do Relatório de Autoavaliação para a A3Es e da 1ª reunião da recente Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Curso, apresenta um conjunto de propostas de melhoria ao funcionamento do curso. Face ao sucesso verificado nas unidades curriculares do 1º ano do Mestrado, bem como na unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, pretende-se por um lado, nas reuniões semestrais com os Estudantes e Docentes salientar esse mesmo sucesso e por outro, enaltecer o esforço conjunto e incentivar a manter essa postura para a Dissertação. No sentido de otimizar o modelo de avaliação, pretende-se ainda calendarizar, nas reuniões com os docentes, as datas das entregas dos trabalhos previstos. No sentido de combater o abandono ou o prolongamento no tempo da elaboração da Dissertação de Mestrado, iremos continuar a dinamizar reuniões intercalares com os Orientadores no sentido de perceber a evolução dos trabalhos dos seus orientandos e eventuais medidas a tomar. Relativamente, aos Estudantes, pretende-se efetuar um Seminário de investigação onde cada orientando apresentará a evolução do trabalho desenvolvido bem como eventuais problemas para o avanço do mesmo, onde estarão também presentes Mestres em Contabilidade e Finança a apresentar quer a sua Dissertação, quer eventuais artigos apresentados e/ou publicados em eventos científicos ou revistas com revisão por pares. Pretende-se reforçar o nível de divulgação dos programas de internacionalização existentes e das vantagens na formação do estudante, bem como efetuar seminários e aulas abertas com as entidades parceira do Laboratório de Contabilidade e Finanças, para apresentação e debate de temas emergentes da contabilidade e das finanças não são tratados no curso. Pretende-se ainda dinamizar workshops de Excel e Inglês técnico.